

# DCC639 - ALC - Prova I

Prof. Alexandre Salles da Cunha

15 de Abril de 2025

## Instruções:

- Esta prova é individual e sem consulta. Leia atentamente este conjunto de instruções antes de iniciar sua prova.
- É uma prova discursiva, cabendo ao aluno ser claro, organizado e objetivo na apresentação de sua resolução. Estes aspectos são considerados na correção. Todas as respostas devem ser justificadas.
- Durante a prova, os celulares devem permanecer desligados. Não é necessário o uso de calculadora para sua resolução. Apesar disso, seu uso é permitido, desde que não seja uma calculadora disponível no seu telefone celular. Um aluno não é autorizado a usar a calculadora de outro aluno.
- Você deve escolher 3 questões para fazer. Caso faça as 4 questões, as notas das 3 melhores questões serão consideradas para a nota da avaliação. As 4 questões são igualmente valoradas.

**Questão 01:** Considere as matrizes  $A$  e  $\hat{A}$ :  $\hat{A} = \begin{bmatrix} a & a & a \\ a & b & b \\ a & b & c \end{bmatrix}$ ,  $A = P\hat{A}P^T$ , onde  $P$  é uma matriz de permutação dada por  $[e_3, e_2, e_1]$  e  $e_i : i = 1, \dots, 3$  é um vetor de zeros, exceto pela posição  $i$  que contém uma entrada 1. Assuma que qualquer par de valores em  $\{a, b, c\}$  sejam distintos e que  $0 \notin \{a, b, c\}$ . Responda, sempre justificando.

1. Empregando uma fatoração  $LU$  ou de Cholesky para  $A$  ou para  $\hat{A}$  (a que você entender mais apropriada), apresente uma fatoração para  $A$  que revele seu posto, e que um dos fatores tenha pelo menos duas colunas distintas das colunas de uma matriz identidade de ordem 3. Indique claramente qual é o posto.

2. É possível garantir que a matriz  $A$  admite uma fatoração do tipo  $A = MM^T$ , para alguma matriz  $M$  ?
3. A matriz  $A$  admite uma fatoração do tipo  $A = Q\Lambda Q^T$  onde  $Q$  é ortogonal e  $\Lambda$  é uma matriz diagonal ?
4.  $\hat{A}$  e  $A$  possuem os mesmos autovalores e autovetores ?
5. É possível estabelecer condições necessárias e suficientes sobre  $a, b, c$  de forma que  $A$  admita fatoração  $A = LL^T$  onde  $l_{ii} > 0, i = 1, 2, 3$  ? Em caso positivo, quais são elas ? Em caso negativo, justifique a impossibilidade.

**Resolução da Questão 1:**

Veja que  $A = \begin{bmatrix} c & b & a \\ b & b & a \\ a & a & a \end{bmatrix}$  e que a fatoração de  $LU$  de  $\hat{A}$  deve envolver multiplicadores mais simples (apenas 1s) que a de  $A$ .

1. Faremos uma fatoração  $\hat{A} = LU$  que revele o posto de  $\hat{A}$  e então escrevemos que  $A = (PL)(UP^T)$ . Fazendo a fatoração de  $\hat{A}$  temos:  $\hat{A} = LU = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a & a & a \\ 0 & b-a & b-a \\ 0 & 0 & c-b \end{bmatrix}$ .  
Logo  $A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a & a & a \\ b-a & b-a & 0 \\ c-b & 0 & 0 \end{bmatrix}$ . Esta fatoração revela que o posto de  $A$  é 3, pois  $a, b, c$  são distintos entre si.
2. Não. Para que valha a fatoração  $A = MM^T$ , temos que garantir que  $A$  seja simétrica semipositiva definida. Porém, não é possível garantir a positividade ou semi-positividade de  $A$  ou de  $\hat{A}$ , considerando os dados fornecidos. Por exemplo, se  $a < 0$  ou se  $c < 0$ , ambas possuem autovalores negativos. Portanto, pode não haver  $M$  tal que  $A = MM^T$ .
3. Sim, tanto  $A$  quanto  $\hat{A}$  são simétricas e, portanto, diagonalizáveis. Matrizes simétricas são casos particulares de matrizes normais ( $AA^T = A^T A$  que é exatamente a classe de matrizes ortogonalmente similares a matrizes diagonais).
4.  $A$  e  $\hat{A}$  são similares, portanto tem os mesmos autovalores. Porém, os autovetores de matrizes similares não são os mesmos. No caso em questão,  $A = P\hat{A}P^T$ . Se  $\hat{A}x = \lambda x$ , isto é,  $\lambda, x$  é autopar de  $\hat{A}$ ,  $(P^T AP)x = \lambda x \rightarrow APx = P\lambda x \rightarrow A(Px) = \lambda(Px)$ . Portanto,  $Px$  é autovetor de  $A$ , associado ao autovalor  $\lambda$ .
5.  $A$  admite fatoração de Cholesky se e somente se  $\hat{A}$  admitir. A matriz  $\hat{A}$  deve ser positiva definida para admitir uma fatoração de Cholesky. Assumindo que este seja o caso, obtemos a fatoração de Cholesky, onde  $L = \begin{bmatrix} \sqrt{a} & 0 & 0 \\ \sqrt{a} & \sqrt{b-a} & 0 \\ \sqrt{a} & \sqrt{b-a} & \sqrt{c-b} \end{bmatrix}$ , o fator de Cholesky de  $\hat{A}$ , que só ocorre quanto  $a > 0, b-a > 0, c-b > 0$ .

**Questão 02:** A matriz  $A$  de posto incompleto foi fatorada na forma  $A = QQ^T$ , onde  $Q \in \mathbb{R}^{m \times n}$ ,  $1 < n < m$  e  $Q^T Q = I_n$ . Responda verdadeiro ou falso, justificando.

1.  $A^k$  para quaisquer valores de  $k \geq 2$  ( $k$  inteiro) e  $A$  possuem os mesmos autovalores e autovetores.
2.  $A^k$  para quaisquer valores inteiros de  $k \geq 1$  possui  $\lambda = 0$  como autovalor.
3. Se  $(\lambda, x)$  é um autopar de  $A$  para  $\lambda \neq 0$ , então  $x \in C(Q)$ .
4. O sistema linear  $Ax = b$  admite solução sempre que  $b$  for uma combinação linear dos autovetores de  $A$ .
5.  $N(A - \lambda I) \subseteq C(Q)$  para qualquer autovalor  $\lambda$  de  $A$ .

**Resolução da Questão 2:**

Observação geral:

$$\begin{aligned} A^2 &= QQ^T QQ^T \\ &= A \\ A^k &= A \end{aligned}$$

1. Verdadeiro, pois  $A^k = A$ , uma vez que  $Q^T Q = I_n$ .
2. Como  $A$  tem posto incompleto (pelo enunciado),  $\det(A) = 0$  e pelo menos um autovalor de  $A$  ou de sua potência inteira  $k$  qualquer, é  $\lambda = 0$ .
3. Verdadeiro.  $Ax = \lambda x \neq 0$  se  $\lambda \neq 0$ . Assim,  $x$  certifica que  $\lambda x \in C(A)$ . Logo  $x \in C(A)$ .
4. Falso. Por exemplo, se  $A$  é simétrica e  $b(b \neq 0)$  é autovetor associado ao autovalor  $\lambda = 0$ ,  $b \in N(A)$ . Portanto,  $b = Ax \rightarrow b \in C(A) \perp N(A)$  e temos uma contradição. Veja o contra exemplo em que  $b = (0, 0, 1, 0)^T \in N(A)$  é autovetor de  $A = vv^T + uu^T$  onde  $v^T = \frac{1}{\sqrt{2}}(1, 1, 0, 0)$ ,  $u^T = \frac{1}{\sqrt{2}}(1, -1, 0, 0)$ .
5. Falso, para  $\lambda = 0$  temos  $N(A - \lambda I) = N(A) \perp C(Q) = C(A)$  (posto de  $Q =$  posto de  $A = n$ ).

**Questão 3** Uma fatoração para a matriz  $A$  de posto incompleto é  $A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & x \\ 2 & 1 & y \\ 3 & 0 & z \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 2 \\ 0 & 1 & 3 \\ a & b & c \end{bmatrix}$ .

Responda:

1. Apresente valores admissíveis para  $x, y, z, a, b, c$ .
2. Apresente uma matriz  $A$  que atenda ao enunciado da questão.
3. Dada a escolha acima, escreva  $A^T$  como uma soma de  $r = \text{posto}(A)$  matrizes de posto 1.
4. Caracterize  $C(A), C(A^T), N(A), N(A^T)$ , definindo claramente os elementos da base e suas dimensões.

**Resolução da Questão 3:**

1. Basta fazer  $x = y = z = a = b = c = 0$ . Esta não é a única alternativa. Qualquer resposta correta em que as grandezas  $x, y, z, a, b, c$  não são todas nulas precisa escrever  $(x, y, z)^T = \alpha(1, 2, 3)^T + \beta(0, 1, 0)$  e  $(a, b, c) = \gamma(1, 1, 2) + \mu(0, 1, 3)$ , pois  $A$  tem claramente posto igual a superior a dois e pelo enunciado tem posto incompleto, o que a impede de ter posto 3.

2. Considerando a alternativa  $x = y = z = a = b = c = 0$ , temos  $A = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 2 & 1 \\ 3 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 2 \\ 0 & 1 & 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 2 \\ 2 & 3 & 7 \\ 3 & 3 & 6 \end{bmatrix}$ , que revela que  $A$  possui posto incompleto igual a 2.

$$3. A^T = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 1 \\ 2 & 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}.$$

4. A fatoração revela que o posto é 2 e portanto  $\dim(C(A)) = \dim(C(A^T)) = 2$ . Consequentemente,  $\dim(N(A)) = \dim(N(A^T)) = 3 - 2 = 1$ .

$$C(A) = \text{span} \left\{ \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 3 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix} \right\}.$$

$$C(A^T) = \text{span} \left\{ \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 2 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 3 \end{bmatrix} \right\}$$

$$N(A^T) = C(A)^\perp \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix} \rightarrow N(A^T) = \text{span} \left\{ \begin{bmatrix} 3 \\ 0 \\ -1 \end{bmatrix} \right\}.$$

$$\text{Analogamente, } N(A) = C(A^T)^\perp \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 1 & 2 \\ 0 & 1 & 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix} \rightarrow N(A) = \text{span} \left\{ \begin{bmatrix} -1 \\ 3 \\ -1 \end{bmatrix} \right\}.$$

**Questão 4** Responda Verdadeiro ou Falso e justifique sua resposta.

1. Considere  $A \in \mathbb{R}^{n \times n}$ . Se o sistema linear  $Ax = e_i$  admite solução para todo  $i = 1, \dots, n$  ( $e_i$  é o vetor de zeros a menos da entrada  $i$  que é 1), então o sistema linear  $A^T Ay = b$  admite solução única, mas não pode ser resolvido via Fatoração de Cholesky.
2. Dada uma matriz  $A$  qualquer, os vetores  $b$  que não pertencem a  $C(A)$  formam um subespaço.
3. Se  $AB = 0$ , então as colunas da matriz  $B \in C(A)$  e as linhas de  $A \in C(B^T)$ .
4. O espaço coluna da matriz  $C = AB$  contém o espaço coluna de  $A$ .
5. Ao adicionarmos uma coluna  $b$  em  $A$  criando uma matriz  $[A|b]$ , a dimensão do espaço coluna da nova matriz aumenta quando  $b$  é linearmente dependente das demais colunas de  $A$ .

**Resolução da Questão 4:**

1. Falso. Se  $Ax = e_i$  admite solução para todo  $i = 1, \dots, n$ ,  $C(A) = \mathbb{R}^n$ . Logo a matriz  $A^T A$  é simétrica e positiva definida. Portanto, o sistema linear pode ser resolvido via fatoração de Cholesky.
2. Falso, pois o vetor zero precisa pertencer a qualquer subespaço.
3. Falso. As colunas da matriz  $B$  pertencem ao  $N(A)$  e as linhas de  $A$  pertencem ao  $N(B^T)$ .
4. Falso. O que é verdadeiro é que o espaço coluna de  $C$  está contido no espaço coluna de  $A$ .  
Como contra exemplo, considere  $C = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 2 & 1 & 0 \\ 3 & 0 & 1 \end{bmatrix}$   $\begin{bmatrix} 1 & 1 & 2 \\ 0 & 1 & 3 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$ .
5. Falso,  $\dim(C([A|b])) > \dim(C(A))$  apenas se  $b \notin C(A)$ . Caso contrário, isto é,  $b \in C(A)$ , os subespaços são os mesmos e as dimensões são iguais.